

Sex // **03** // 21h00
// **NOVEMBRO** //

Composto por onze temas, seis inéditos e dois fados tradicionais, com letras inéditas, o álbum "enCantado" fala essencialmente de Amor. Amores, desamores, o amor encantado e desencantado, amores perfeitos e imperfeitos, uns impossíveis de concretizar.

7 EUROS \\ AUDITÓRIO
DURAÇÃO APROX.: 1H30 \\ **M12**



en Cantado Carolina

Qui /// **09** /// 15h00
/// **NOVEMBRO** ///

Voz: *Capicua*
Programações, Guitarra,
Baixo, Teclas e Percussão: *Pedro Gerald*

Espectáculo para crianças com música de Pedro Gerald e lenga lengas originais cantaroladas por Capicua.

MÃO VERDE é um concerto temático, em torno das plantas, da agricultura, da alimentação, dos cheiros das ervas aromáticas, da cor das flores e com uma clara motivação ecologista.



mão verde



M/6

\\

DURAÇÃO APROX.: 1H00

Espectáculo para **escolas do 1º ciclo**, com **entrada livre**
(obrigatório levantar bilhete - TMB - bilheteira)

AUDITÓRIO

//

M12

DURAÇÃO APROX.: 1H30



Sáb /// **11** /// 21h00

/// **NOVEMBRO** /// 11 EUROS

*Texto: Edward Albee - versão de
João Perry a partir da tradução de
Ana Luísa Guimarães e de Miguel Granja
Direção: Diogo Infante
Cenografia: Catarina Amaro
Desenho de Luz: Luís Duarte
Figurinos: Maria Gonzaga
Banda Sonora: Rui Rebelo
Assistência de Direção: Leonor Buescu*

QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF?

COM ALEXANDRA LENCASTRE, DIOGO INFANTE
LIA CARVALHO E JOSÉ PIMENTÃO

*Publicado em 1962, QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF?
esbate-se no espaço entre a realidade e a ilusão, explorando
esta matéria no contexto doméstico de um casal de meia-idade
armadilhado numa relação amargurada.*

*Alexandra Lencastre e Diogo Infante são Martha e George
nesta versão de um dos maiores clássicos contemporâneos da
dramaturgia norte-americana, assinado por EDWARD ALBEE.*

M16

\\

DURAÇÃO

APROX.: 1H00

Textos a partir de

Lenda de Destruição de Kash retirada de Primitive Mythology de Joseph Campbell e um excerto da Divina Comédia de Dante

Co-Criação:

Companhia João Garcia Miguel e Companhia O Último Momento



Mundo

6 EUROS

\\

crianças até 12 anos:

2 EUROS

\\

AUDITÓRIO

A palavra é como uma coisa que se agita ao longe como uma miragem ou uma bandeira que nos chama além no deserto. Corremos por isso atrás das palavras. Fazemos escorrer palavras de dentro de nós. Fazemos as palavras correr à nossa frente. Corremos atrás das palavras para ver o que se agita lá longe. Mas não é por causa do movimento das palavras que vês melhor o que te rodeia e o fundo interior de onde eles emanam.

A palavra incita-te, fustiga-te a procurar o seu significado e aquilo que na verdade a provocou.

A palavra é um oculto.

Sáb /// **18** /// 15h00

/// **NOVEMBRO** ///

Interior

Autores: João Garcia Miguel e João Paulo Santos

Direção: João Garcia Miguel

Interpretação: João Paulo Santos

Voz: Miguel Borges

Música: Tiago Cerqueira

Figurinos: Ana Luena

Desenho de Luz: Luís Bombico

Direção som: Manuel Chambel



* até ao limite de lotação de sala ;
obrigatório levantar bilhete, (TMB\\bilheteira).

/// **NOVEMBRO** ///

Qui /// **23** /// 15h00

VISITA AO TEATRO \\ às ESCOLAS (2º e 3º ciclo)
TMB AUDITÓRIO \\ **ENTRADA LIVRE***

Sex /// **24** /// 21h00 /// **estreia** ///

Sáb /// **25** /// 15h00

TMB AUDITÓRIO \\ **ENTRADA LIVRE***
M12 \\ DURAÇÃO APROX.: 1h00

Companhia Instável

Projeto *Algures a Nordeste* para a promoção do território cultural
do nordeste português

CO-FINANCIAMENTO

NORTE2020

PORTUGAL
2020

união europeia
Fundos Europeus
Crescimento e de Investimento

Direção Artística: Mafalda Deville
Coordenação e composição musical: Rui Rodrigues / Drumming
Interpretação e consultoria musical: Drumming
Assistência artística: Ricardo Machado
Cenografia e Vídeo: Israel Pimenta
Direção técnica e Desenho de luz: Ricardo Alves
Intérpretes: Beatriz Valentim, Duarte Valadares,
Michael de Haan e Sabrina Gargano
Estagiários à interpretação: Ana Coelho e Susana Vilar
Estagiários observadores: Emanuel Santos,
Liliana Barros e Tiago Monteiro
Intérpretes da comunidade local

BARRO

*Pela água, pelo fogo, pelo tempo, pelas mãos.
São corpos que moldam e são moldados.
Que questionam na sua existência, no seu
estado, na relação com os outros - a si próprios.
A solidão da eternidade das pedras cravadas na
terra. O festim da descoberta. Memórias e sonhos
ressoam, na caixa do tempo, onde o passado e o
futuro nem sempre se sucede por esta ordem.
Pela água, pelo fogo, pelas mãos.
O corpo, matéria mutável, da lânguida sedução
à catástrofe do caco. Tudo a preto e a vermelho.
Como na roleta, os corpos entram no jogo.*

Uma coprodução: **Companhia Instável, Teatro Municipal de Bragança e Teatro Municipal de Vila Real**

BERMA

A MÁQUINA DE EMARANHAR PAISAGENS

apartir de textos de
Herberto Helder

Textos: **Herberto Helder**

Direcção e Interpretação: **Dinarte Branco**

Música Original e Interpretação: **Cristóvão Campos**

Cenografia: **Paulo Oliveira**

Direção Técnica: **Feliciano Branco**

Desenho e Operação de Luz: **Feliciano Branco**

Figurinos: **Cristina Homem de Gouveia**

Assistência de Encenação: **Alice Medeiros**

Qui /// **30** /// 21h00

/// **NOVEMBRO** /// 6 EUROS

CAIXA DE PALCO

//

M\16

DURAÇÃO APROX.: 1H20

*A partir da obra de **Herberto Helder** criou-se um espetáculo de teatro cuja dramaturgia foi construída unicamente a partir dos seus textos e poemas, incluindo poemas "mudados" para português pelo próprio.*

Através da voz e do corpo do ator e de um diálogo íntimo com o músico, acredita-se que a imagética, a musicalidade, o ritmo impresso nos poemas do autor, tornem real uma outra possibilidade de comunicação, um outro entendimento que a oralidade e a fisicalidade podem trazer aos textos, não na tentativa de os explicar, ou de os resolver, mas de os pensar e receber de uma forma diferente.

*A exigência e hermetismo dos textos de **Herberto Helder**, questionam uma escrita meramente mental e racional, as palavras ganham densidade e vida também pela sua sonoridade e musicalidade. Daí a ideia de os transpor para teatro, dar corpo às palavras escritas com tudo o que isso pode potenciar e revelar.*